

AVALIAÇÃO ECONÔMICA EM CONFINAMENTO DE NOVILHAS DE CORTE UTILIZANDO DIETAS SEM VOLUMOSO E CONVENCIONAL

Dermeval Magalhães Guedes Júnior¹; Rogério Mendes Murta²; José Ricardo Martins da Silva²; Leonardo Lara e Lanna²; Dérek Freitas Ferreira³

Resumo: Objetivou-se com esta pesquisa, avaliar o custo por arroba (CArr), o lucro líquido por arroba (LQArr) e lucro líquido (LQ) de novilhas aneladas alimentadas com três diferentes dietas: dieta convencional; dieta sem volumoso com milho seco e dieta sem volumoso com milho hidratado. Foram utilizadas 24 novilhas, distribuídas em delineamento experimental inteiramente casualizado. Os CArr dos tratamentos foram de R\$ 100,88 para a dieta convencional, R\$ 67,49 para a dieta sem volumoso com milho seco e R\$ 67,96 para a dieta sem volumoso com milho hidratado. O LQArr da dieta convencional foi de R\$ 24,12, valor inferior à dieta sem volumoso com milho seco R\$ 57,04 e dieta sem volumoso com milho hidratado R\$ 57,51. O LQ da dieta convencional, dieta sem volumoso com milho seco e dieta sem volumoso com milho hidratado obtiveram médias de R\$ 80,82, R\$ 165,08 e R\$ 223,86, respectivamente. A dieta sem volumoso com milho hidratado proporcionou resultados superiores em lucratividade para as novilhas em confinamento quando comparado com dietas sem volumoso com milho seco e dieta convencional.

Palavras-chave: Milho grão. Bovino de corte. Lucro

Introdução

A dieta sem volumoso vem ganhando seu espaço devido à dificuldade de produção de alimento volumoso. Segundo Gomes et al., (2015), a escolha da dieta dependerá diretamente da região ao qual estará localizado o confinamento, bem como a acessibilidade e grau de informação do produtor. Objetivou-se com essa pesquisa avaliar o uso da dieta sem volumoso em confinamento de gado de corte em comparativo com dieta convencional avaliando seus custos e lucratividade.

Material e Métodos

O experimento foi conduzido no Setor de Zootecnia III do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais – campus Salinas, com 14 dias destinados a adaptação às dietas e 40 dias de coleta de dados. Utilizou-se 24 novilhas. Os animais foram alojados em um galpão coberto com piso de concreto e baias individuais de 10m²

¹Médico veterinário formado pelo IFNMG, Campus Salinas. Email: vetprodutividade@gmail.com

²Docentes do IFNMG. rogerio.murta@ifnmg.edu.br; jose.ricardo@ifnmg.edu.br; leonardo.lara@ifnmg.edu.br

³Acadêmico do curso de Medicina Veterinária do IFNMG, Campus Salinas. Bolsista de Iniciação Científica da FAPEMIG. Email: derek10freitas@hotmail.com

equipadas de comedouro e bebedouro. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado. Os animais foram distribuídos em três tratamentos experimentais: dieta convencional; dieta sem volumoso com milho seco, dieta sem volumoso com milho hidratado. A proporção dos ingredientes das dietas se encontram na tabela 1. A hidratação do milho teve duração de 72h. As variáveis utilizadas para realizar a avaliação econômica neste trabalho foram: custo para se produzir uma arroba (CArr); lucro líquido por arroba (LQArr) e lucro líquido (LQ). Verificou-se o custo da dieta experimental (R\$/kg da dieta) e custo da arroba produzida (CArr): CArr = custo total do alimento ingerido dividido pelo peso ganho de carcaça (PGC) multiplicado pelo peso em kg de uma arroba (15 kg); LQArr = valor da arroba (valor pago pelo frigorífico) subtraído pelo CArr; LQ = valor da venda dos animais subtraído pelo custo de produção.

Tabela 1. Proporção dos ingredientes das dietas (% da MS)

Ingrediente (%)	Dietas Experimentais		
	Convencional	Sem volumoso com milho seco	Sem volumoso com milho hidratado
Silagem de sorgo	56,51	-	-
Milho grão/moído	34,90	85	85
Farelo de soja	6,17	-	-
¹ Confipeso [®]	-	15	15
Uréia	1,21	-	-
Fosfato bicálcio	0,78	-	-
Mistura mineral ²	0,43	-	-

¹Composição do Confipeso: milho moído, farelo de soja, óleo de soja, casca de soja, fosfato bicálcio, calcário calcítico, sal comum, enxofre ventilado, sulfato de ferro, monóxido de manganês, óxido de zinco, iodeto de cálcio, sulfato de cobalto, montesina, leveduras, cromo orgânico.
²Fosbovi Confinamento¹⁰[®]

Resultados e Discussão

Os CArr dos tratamentos foram de R\$ 100,88 para a dieta convencional, R\$ 67,49 dieta sem volumoso com milho seco e R\$ 67,96 para a dieta sem volumoso com milho hidratado. Ressalta-se que o processo de hidratação do milho não gerou custos extras. O alto custo de produção com dieta convencional pode ser justificado pelo elevado custo de produção da silagem utilizada neste experimento, por consequência de longos períodos de estiagem na região. O LQArr da dieta sem volumoso com milho hidratado foi de R\$ 57,51 havendo pouca diferença do grupo experimental que utilizou dieta sem volumoso com milho seco com média de R\$ 57,04. Porém ao se trabalhar com dieta

convencional o LQArr caiu para R\$ 24,12. Podemos observar que as dietas sem volumoso obtiveram um retorno de aproximadamente 45,8% por arroba. Os valores de LQ de cada dieta experimental, para o grupo de animais de cada tratamento experimental e respectivas margens de diferença entre os lucros estão apresentados no gráfico 1.

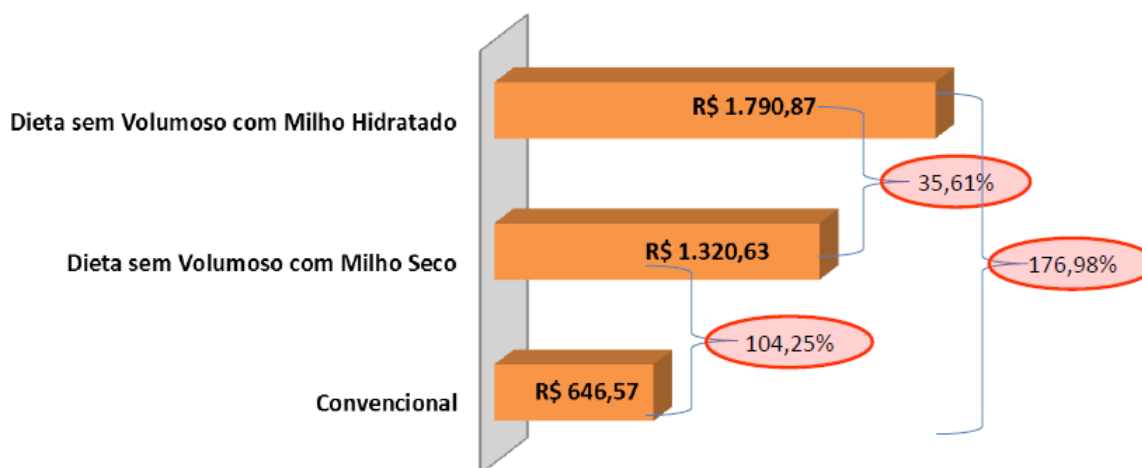


Gráfico 1- Lucro Líquido dos tratamentos experimentais.

Ressalta-se que as diferenças do LQ, por animal, da dieta sem volumoso com milho hidratado para a dieta sem volumoso com milho seco foi de R\$58,78 e para a dieta convencional foi de 143,04. Esses valores podem corresponder a grandes volumes de R\$ dependendo do número de animais no confinamento.

Conclusões

As dietas sem volumoso proporcionaram maior rentabilidade para novilhas em confinamento quando comparadas com dieta convencional.

Referências

GOMES, R. C., NUÑEZ A. J. C., MARINO, C. T., MEDEIROS, S. R. Estratégias alimentares para gado de corte: suplementação a pasto, semiconfinamento e confinamento. **In:** Nutrição de bovinos de corte: fundamentos e aplicações. Brasília, DF: Embrapa Gado de Corte, 2015. 1. ed. p. 119-139.

Agradecimentos

À FAPEMIG, ao CNPq e ao IFNMG - campus Salinas pela concessão das bolsas de iniciação científica e pelo apoio financeiro ao projeto.